

PM “bem impressionado” com presença de empresas no parque tecnológico mesmo sem estar totalmente concluído

 inforpress.cv/w/pm-bem-impressionado-com-presenca-de-empresas-no-parque-tecnologico-mesmo-sem-estar-totalmente-concluido



Cidade da Praia, 10 Mai (Inforpress) - O primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva, visitou hoje as instalações da empresa tecnológica portuguesa VisionWare, tendo ficado “bem impressionado” com o número de empresas acomodadas no Parque Tecnológico de Cabo Verde, mesmo sem estar totalmente concluído.

Ulisses Correia e Silva desloca-se, pela primeira vez, ao novo parque tecnológico e hub digital, na Achada Grande, manifestando satisfação com a instalação dos escritórios da empresa tecnológica portuguesa especializada em cibersegurança e segurança da informação, Visionware, naquele espaço ainda que inacabado.

“Vision Ware é uma empresa que trabalha para o mundo global, com quadros e técnicos cabo-verdianos, em áreas sofisticadas de serviços para várias partes do mundo. Este é um modelo que queremos desenvolver aqui a partir do Parque Tecnológico na Praia e também em São Vicente”, sublinhou, enaltecendo o Tech Park de Cabo Verde que, a seu ver, permitirá espaços para startups para aqueles que querem começar incubadoras, mas também instalar empresas de referência.

“Empresas de referência que possam prestar serviços externos de qualidade e com vantagem de estarmos localizados num país seguro, estável, que garante padrões de qualidade, idênticos a qualquer outro país do mundo... e ir crescendo com este tipo de

intervenções”, exteriorizou, calculando que mais empresas vão sediar-se no parque tecnológico.

“A partir do Parque Tecnológico nós queremos sempre ter actividades que criam mais riqueza no país, empregos dignos e bem remunerados”, almejou Ulisses Correia e Silva prevendo a conclusão das obras da envolvente externa do parque, que ainda faltam, no mês de Setembro.

De acordo com um documento a que a Inforpress teve acesso, a VisionWare conta com 30 colaboradores alocados ao seu escritório da Praia e uma presença local “contínua no país desde 2007, detendo mais de 20 clientes activos trabalhando de forma transversal em diversos sectores de actividade.

Ainda a mesma fonte, o negócio internacional da VisionWare em Cabo Verde representa já 17% da sua facturação, com destaque para os serviços de cibersegurança, compliance e security operation center “as a service”, sendo que os seus recursos humanos locais operam desde Cabo Verde para todo o mundo.

“Apostar na presença física no TechPark é também uma forma de a VisionWare promover este espaço, no âmbito da estratégia do Governo nacional de transformar o arquipélago numa Nação/Hub Digital”, lê-se no documento.

Segundo consta, o Tech Park de Cabo Verde tem neste momento 18 empresas instaladas e conta com mais de 20 contratos assinados.